

EDITORIAL

A sexta edição desse periódico assumiu como tema os **“SUJEITOS, VIVÊNCIAS, LUGARES E SABERES INTERCULTURAIS: olhares para a Educação de Jovens e Adultos”**, contou como organizadoras a professora doutora Leliana Santos de Souza (UNEB./MPEJA/DMMDC) e a professora pós-doutora Maria Hermínia Lage F. Laffin (UFSC).

A temática em questão coloca a ênfase na cultura que, de acordo com Santos (2006), pode ser definida nas ciências sociais como um conjunto de ideias, comportamentos, símbolos e práticas sociais aprendidos de geração em geração, através da vivência em sociedade. A cultura está sempre em desenvolvimento. Ela é sempre influenciada por novas maneiras de pensar e de agir inerentes ao desenvolvimento do ser humano. É uma reunião de conhecimentos, experiências e saberes acumulados pela humanidade no decorrer da sua história.

Lembrando Deleuze, no seu livro *Conversações* (2013), onde ele diz que a cultura está muito ligada à fala, enfatiza que a cultura pode ser encontros, não necessariamente com pessoas, mas com coisas, por isso destacamos que esse Dossiê pode ser um encontro e/ou um (re) encontro de pesquisadores sobre a interculturalidade na educação de jovens e adultos. Embasados no mencionado filósofo, pensamos que a cultura poderia ser considerada como um agenciamento coletivo onde se encontra focos de unificação, processos de subjetivação, formação do novo, cruzamento de saberes, como um conceito em construção, a cultura poderia ser um ensaio de definição.

A cultura da qual nos falava Freire (1974), é a cultura popular oriunda do povo, nas suas mais variadas expressões como

nos contos, poesias, mitos, lendas, músicas, danças, pinturas, esculturas, artesanato, diz respeito a toda e qualquer criação humana. O ser humano é criador de cultura, protagonista de histórias, construtor de saberes e conhecimentos.

Freire (2015) nos falava também dos saberes necessários à prática educativa, que ensinar exige pesquisa, respeito aos saberes dos educandos e requer, sobretudo, reflexão crítica sobre a prática cotidiana.

Esse Dossiê é composto por oito artigos respeitando a diversidade de instituições, que abrangem a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERS), a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), dentre outras.

Convém ressaltar que nesse Dossiê temos duas publicações internacionais: a da Universidad Nacional de Rosário, na Argentina e a da Universidade Pedagógica, em Maputo, Moçambique, as quais vieram contribuir com as reflexões e consolidar as discussões acerca dos saberes interculturais na educação de jovens e adultos.

Os artigos selecionados “apresentam reflexões, relatos, descrições advindas de pesquisas que evidenciam diversidades de contextos e dimensões culturais corroborando com as possibilidades de distintos olhares sobre a cultura, o conhecimento e os sujeitos-protagonistas da EJA”, como nos esclarecem as organizadoras desse Dossiê.

Na Seção Estudos, temos o texto intitulado “Cultura e Interculturalidades na EJA” das autoras Marina Graziela Feldmann (PUC/SP), Ana Lúcia Pereira Nunes (UNEB-BA) e Helga Porto Miranda (UNEB-BA), no

qual apresentam o mapeamento das pesquisas realizadas sobre esta temática, reforçam a importância desse estudo e denunciam a invisibilidade dos sujeitos da educação de jovens e adultos.

Boa leitura e reflexões profícuas a todos e todas!!!

REFERÊNCIAS

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Peter Pál Pelbart. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 51ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TÂNIA REGINA DANTAS
Editora Geral e Executiva da RIEJA

JOSÉ VEIGA VINAL JÚNIOR
Editor Adjunto da RIEJA

FOREWORD

The sixth edition of this journal discusses the topic “**SUBJECTS, EXPERIENCES, PLACES AND INTERCULTURAL KNOWLEDGE: a look at youth and adult education**”. It was organized by Doctor Leliana Santos de Souza (UNEB./MPEJA/DMMDC) and Doctor Maria Hermínia Lage F. Laffin (UFSC).

The theme addressed emphasizes culture which, according to Santos (2006), can be defined in social sciences as a set of ideas, behavior, symbols and social practices learned across generations, through social interaction. Culture is always developing, it is influenced by new ways of thinking and behave innate to the human development. It is a body of knowledge, experiences and their lifelong learning.

Deleuze, in his book *Conversations* (2013), argues that culture is related to speech, emphasizes that culture can be consisted of encounters, not necessarily with people, but with things, so we highlight that this edition can be a (re) encounter of researches about interculturality in youth and adult education. Based on the philosopher mentioned, we comprehend that culture could be considerate as a group of collective actions with common grounds, processes of subjectivation, constructions, knowledge exchange, as a concept under development, culture could be a definition attempt.

The culture discussed by Freire (1974), is the popular culture arisen from the people in their different cultural expressions as in the tales, poetry, myths, legends, music, dances, paintings, sculptures, handicraft, it related to any human creation. The human being is a creator of culture, protagonist in stories, knowledge and learning creator.

Freire (2015) also discussed the knowledge necessary to the education practice, the importance of research for teaching, the respect to the students' background and stimulate a critical reflection on the everyday life.

This edition consists of eight articles in connection with different institutions, covering *Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*, *Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*, *Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERS)*, *Universidade do Estado da Bahia (UNEB)*, *Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)*, amongst others.

It is important to point out that there are two international publications: one from

Universidad Nacional de Rosario, in Argentina and another from *Universidade Pedagógica*, in Maputo, Moçambique, which contributed to the reflections on intercultural knowledge in youth and adult education.

The articles “present reflections, narratives, researches that highlight context diversities and cultural dimensions, supporting the possibilities of different views about culture and the knowledge of YAE students, as pointed out by the organizers.

In the study section, there is a text entitled “Culture and interculturality in YAE” by Marina Graziela Feldmann (PUC/SP), Ana Lúcia Pereira Nunes (UNEB-BA) and Helga Porto Miranda (UNEB-BA), in which they present the mapping of researches about this topic, reinforcing the importance of this study and report the invisibility of youth and adult education students.

Enjoy the reading!!!

REFERENCES

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Peter Pál Pelbart. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 51ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TÂNIA REGINA DANTAS
Executive and Head editor - RIEJA

JOSÉ VEIGA VINAL JÚNIOR
Editor - RIEJA

EDITORIAL

La sexta edición de ese periódico asumió como tema los **“SUJETOS, VIVENCIAS, LUGARES Y SABERES INTERCULTURALES: mirada hacia la Educación de Jóvenes y Adultos”**, contó como organizadoras la profesora doctora Leliana Santos de Souza (UNEB./MPEJA/DMMDC) y la profesora postdoctora Maria Hermínia Lage F. Laffin (UFSC).

La temática en cuestión coloca el énfasis en la cultura que, de acuerdo con Santos (2006), puede ser definida en las ciencias sociales como un conjunto de ideas, comportamientos, símbolos y prácticas sociales aprendidos de generación en generación, a través de la vivencia en sociedad. La cultura está siempre en desenvolvimiento. Ella es siempre influenciada por nuevas maneras de pensar y de actuar inherentes al desenvolvimiento del ser humano. Es una reunión de conocimientos, experiencias y saberes acumulados por la humanidad en el transcurrir de su historia.

Como puesto por Deleuze, en su libro *Conversaciones* (2013), donde dice que la cultura está muy ligada al habla, enfatiza que la cultura puede ser encuentros, no necesariamente con personas, pero con cosas, por eso destacamos que ese Dossier puede ser un encuentro y/o un (re) encuentro de investigadores sobre la interculturalidad en la educación de jóvenes y adultos. Con base en el mencionado filósofo, pensamos que la cultura podría ser considerada como un agenciamiento colectivo donde se encuentra focos de unificación, procesos de subjetivación, formación del nuevo, cruce de saberes, como un concepto en construcción, la cultura podría ser un ensayo de definición.

La cultura de la cual nos decía Freire (1974), es la cultura popular oriunda del

pueblo, en sus más variadas expresiones como en los cuentos, poesías, mitos, leyendas, músicas, danzas, pinturas, esculturas, artesanía, se refiere a toda y cualquier creación humana. El ser humano es creador de cultura, protagonista de historias, constructor de saberes y conocimientos.

Freire (2015) nos decía también de los saberes necesarios a la práctica educativa, que enseñar exige investigación, respeto a los saberes de los educandos y requiere, especialmente, reflexión crítica sobre la práctica cotidiana.

Ese Dossier es compuesto por ocho artículos respetando la diversidad de instituciones, que abarcan la *Universidade Federal de Alagoas (UFAL)*, la *Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)*, la *Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERS)*, la *Universidade do Estado da Bahia (UNEB)*, la *Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)*, entre otras.

Conviene resaltar que en ese Dossier tenemos dos publicaciones internacionales: una de la Universidad Nacional de Rosario, en Argentina y de la *Universidade Pedagógica*, en Maputo, Mozambique, las cuales vinieron a contribuir con las reflexiones y consolidar las discusiones sobre los saberes interculturales en la educación de jóvenes y adultos.

Los artículos seleccionados “presentan reflexiones, relatos, descripciones advenidas de investigaciones que evidencian diversidades de contextos y dimensiones culturales corroborando con las posibilidades de distintas miradas sobre la cultura, el conocimiento y los sujetos-protagonistas de la EJA”, como nos aclaran las organizadoras de ese Dossier.

En la Sección Estudios, tenemos el texto intitulado “Cultura e Interculturalidades en

la EJA” de las autoras Marina Graziela Feldmann (PUC/SP), Ana Lúcia Pereira Nunes (UNEB-BA) y Helga Porto Miranda (UNEB-BA), en el que presentan o mapeamiento de las investigaciones realizadas sobre esta temática, refuerzan la importancia de ese estudio y denuncian la invisibilidad de los sujetos de la educación de jóvenes y adultos.

¡¡¡Buena lectura y reflexiones provechosas a todos y todas!!!

REFERENCIAS

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Tradução de Peter Pál Pelbart. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 51ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

TÂNIA REGINA DANTAS
Editora General y Ejecutiva de la RIEJA

JOSÉ VEIGA VINAL JÚNIOR
Editor Adjunto de la RIEJA